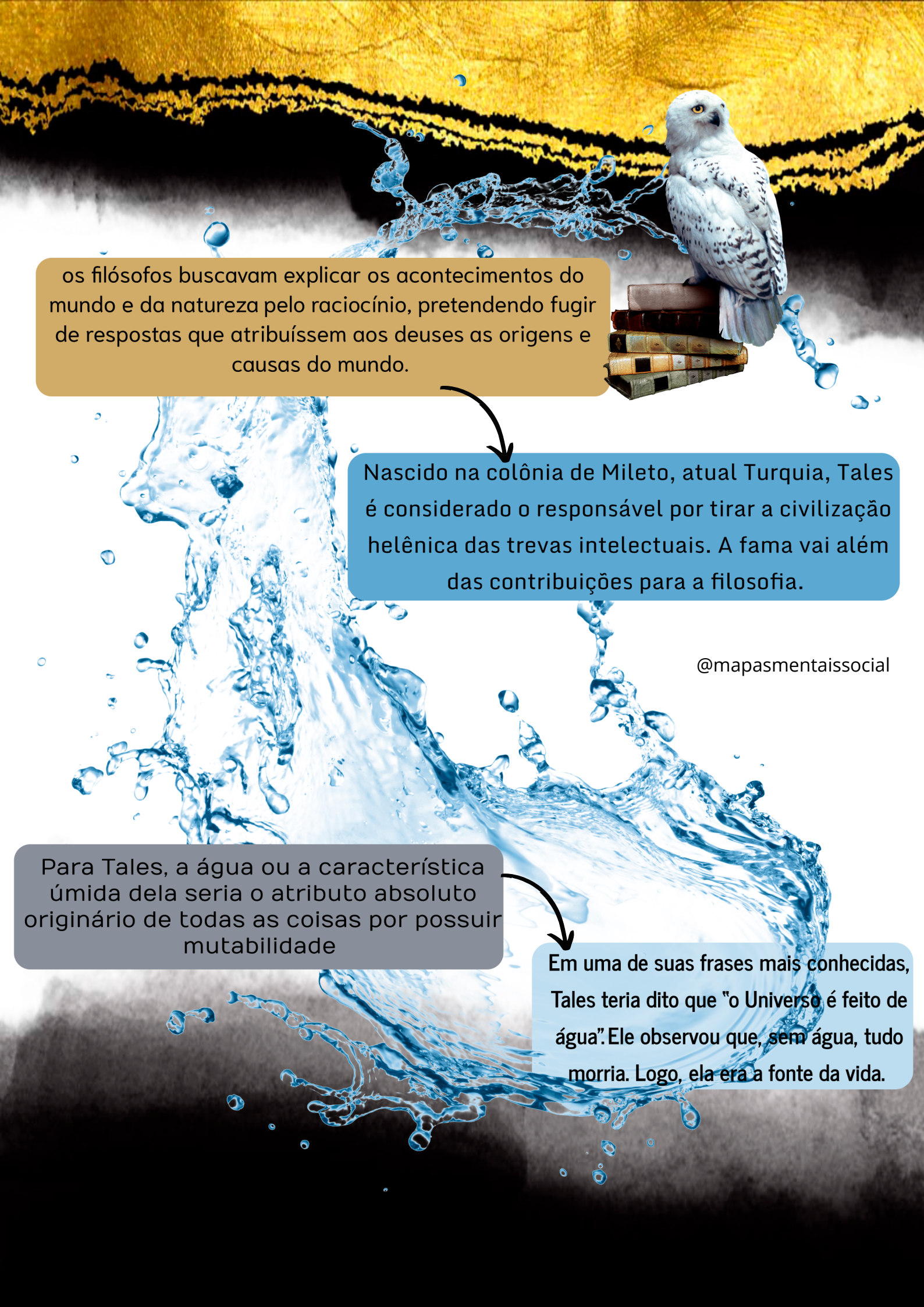




# **Filosofia** *Facilitada*

@mapasmentaisocial



os filósofos buscavam explicar os acontecimentos do mundo e da natureza pelo raciocínio, pretendendo fugir de respostas que atribuísssem aos deuses as origens e causas do mundo.

Nascido na colônia de Mileto, atual Turquia, Tales é considerado o responsável por tirar a civilização helênica das trevas intelectuais. A fama vai além das contribuições para a filosofia.

@mapasmentaisocial

Para Tales, a água ou a característica úmida dela seria o atributo absoluto originário de todas as coisas por possuir mutabilidade

Em uma de suas frases mais conhecidas, Tales teria dito que "o Universo é feito de água". Ele observou que, sem água, tudo morria. Logo, ela era a fonte da vida.



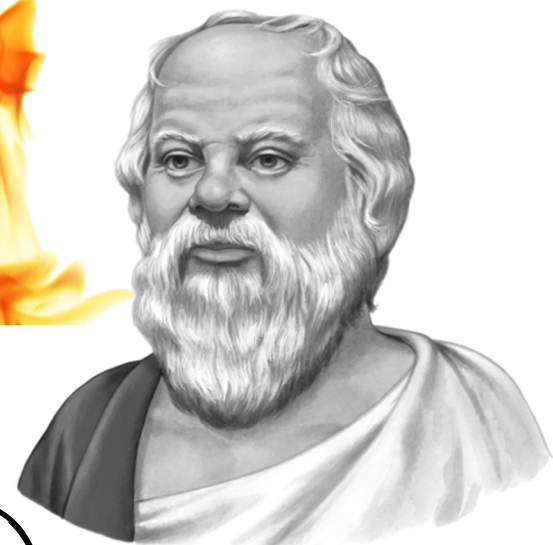
Para Anaxímenes de Mileto, o elemento que seria a origem de todas as coisas seria o ar

uma vez que ele o atribuía a característica de ser invisível, incorpóreo, difuso, possuir força e ser a sustentação dos seres vivos pela respiração



Heráclito, considerado um dos mais importantes pré-socráticos, apresenta o fogo enquanto elemento primordial que daria unidade ao múltiplo. O fogo é entendido pelo filósofo como mais que um elemento sensível, é considerado uma força em movimento.

Sócrates é considerado o efetivo fundador da filosofia, porém eles jamais escreveu algo, seus ensinamentos chegaram aos dias atuais por meio dos escritos de Platão.



@mapasmentaisocial

buscando responder a questões como “o que é justiça”, “o que é coragem”, o que é amor” e os levava a descobrir que não sabiam o que acreditavam saber sobre o assunto.





Iniciada com Parmênides e Heráclito, consolidada por Aristóteles, a questão "O que é o ser?" teve distintas e importantes abordagens ao longo da história da filosofia.

@mapasmentaisocial



A obra *Meditações*, de René Descartes, foi a primeira a assumir a questão filosófica da modernidade



dedica a compreender a capacidade humana de conhecer a verdade.

Duvidando de todas as coisas de que tinha certeza, Descartes defendeu que não se poderia fazer qualquer afirmação sobre o ser, sobre as coisas ou sobre seu próprio corpo.



A principal obra de Descartes, "O Discurso Sobre o Método", é um tratado matemático e filosófico, publicado na França em 1637

Nessa obra expõe quatro regras para se chegar ao conhecimento:

- ★ Nada é verdadeiro até que venha a ser reconhecido como tal.
  - ★ Os problemas precisam ser analisados e resolvidos sistematicamente.
  - ★ As considerações devem partir do mais simples para o mais complexo.
- O processo deve ser revisto do começo ao fim para que nada importante seja omitido.





em Kant, o ser tem poder de transformar e tem autonomia de agir e atuar sobre o mundo e todas as ações são refletidas e projetadas por princípios internos da razão.

@mapasmentaisocial

Friedrich Hegel, seria o inverso: o ser se autoproduz por suas atividades e ações, cria sua consciência subjetiva no encontro com outro ser e com o mundo objetivo



Marx acompanhou as origens da ascensão de um novo mundo em que as vidas sociais e a organização do mundo não eram mais baseadas no ordenamento religioso ou no ordenamento por estamentos sociais, como eram na Idade Média, mas pelo trabalho.

é o trabalho na indústria que é o predominante e que constitui a vida social desde a época moderna.



Jean-Jacques Rousseau, que se relaciona à política, em Hegel, que parte da construção da subjetividade, e em Marx, em que alienação se articula com o conceito de trabalho.

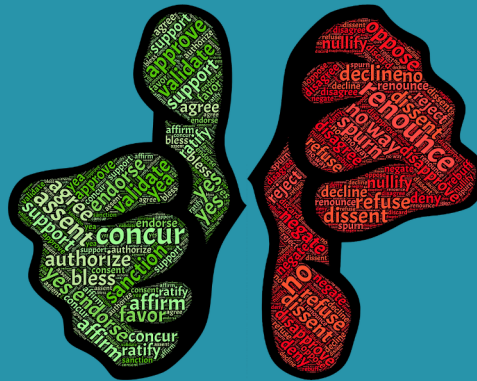


Já na Antiguidade, para Platão, a razão é o meio pelo qual se conhecem todas as coisas do mundo

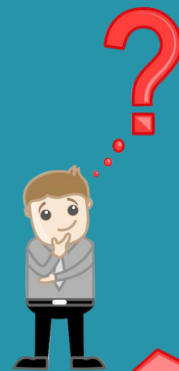


@mapasmentaisocial

para Aristóteles, o ser humano seria um animal racional com capacidade de distinguir e julgar



Para exercitar essa capacidade da razão e evitar o equívoco, Descartes foi quem estabeleceu um método racional para a busca do que é verdadeiro.



Na atuação do profissional do serviço social, a razão está na atuação cotidiana e aponta para diversos desafios. Ao planejar ações sociais, estabelecer projetos e justificar intervenções, o pensar racional, ao fazer uso de dados, fatos, evidências e instituir afirmações confiáveis sobre a

realidade, é instrumento necessário e incontornável de uma atuação responsável e embasada de modo racional, que cria projetos, estabelece metas e elabora políticas públicas ou intervenções sociais.



# As abordagens filosóficas da razão apresentaram duas respostas



A primeira delas atribuiu que os seres humanos nascem com a razão, com os princípios racionais e com ideias verdadeiras. Considera, desse modo, a razão como inata.

A segunda, em oposição, afirma que a razão, o raciocínio e seus princípios são adquiridos pelos seres humanos por meio da experiência. Nesse caso, a razão seria uma construção empírica.



O inatismo é defendido por filósofos como Platão e Descartes.

Já o empirismo, que é defendido por filósofos ingleses como Francis Bacon, Thomas Hobbes, John Locke, David Hume e outros.



Francis Bacon



Thomas Hobbes



John Locke

Os filósofos Leibniz e Kant desenvolveram, em resposta ao dilema entre ideias inatas e empíricas, filosofias que conciliavam ambas as questões. Para Leibniz, haveria verdades inatas, as verdades de razão, e as verdades que dependeriam da experiência, as verdades de fato



A própria palavra “cultura” significa cultivar, modificar, aprimorar e habitar a natureza. O teórico literário inglês Raymond Williams aponta que a palavra tem

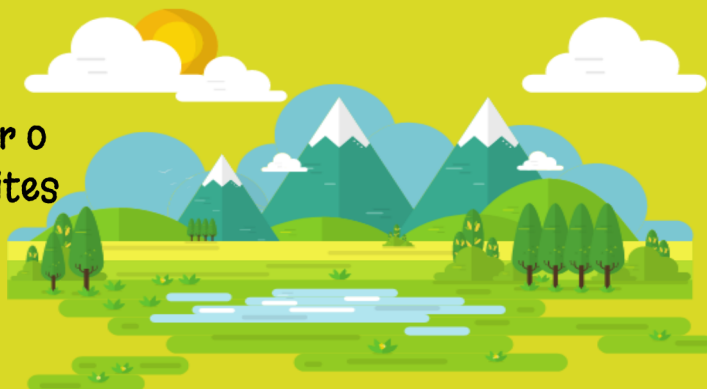
@mapasmentaisocial

no latim e no francês antigo e “seu sentido primordial referia-se, então, à lavoura, isto é, o cuidado com o crescimento natural”



Duas posições distintas acerca do debate natureza-cultura se desenvolveram na história da filosofia.

A “primeira” delas concentrou-se em defender o desenvolvimento cultural, alegando que os limites da natureza necessitavam ser superados.



A “segunda” delas buscou defender um retorno à natureza como forma de refrear o progresso e superar as insuficiências da cultura e da civilização.







Hobbes, em sua filosofia política, argumenta em prol da constituição da vida comum oferecida pela formação da comunidade política, isto é, do Estado.

@mapasmentaisocial

encontram-se as filosofias de Rousseau e de Nietzsche.



algo que desencontrou o ser humano, no caso de Rousseau, de sua liberdade natural, e corrompeu sua bondade, o colocando sob os moldes artificiais da cultura e,

Em Rousseau, o ser humano nasceria naturalmente bom, porém a civilização o haveria corrompido.

para Nietzsche, reduziu sua força natural ao colocá-lo sob as normas e as regras culturais ou civilizacionais

Nietzsche faz a crítica à moral do ressentimento e ao enfraquecimento do ser humano, que seriam construções do mundo cultural,



Na filosofia hegeliana, há preocupação com a história. Hegel atribui importância da história no pensamento filosófico ao instituir a civilização moderna como a plenitude do desenvolvimento histórico e civilizacional



Marx atribui a sua filosofia a mesma importância que atribui à história, assim como Hegel, no entanto, defende que, pela ação humana do trabalho,

Por meio do senso comum, os seres humanos também costumam acreditar que passar debaixo de escadas é motivo para má sorte, que indivíduos negros “nascem com samba no pé” ou que família é sempre constituída de mulher, homem e filhos consanguíneos. Todas essas afirmações são conhecidas e foram concebidas pela tradição, o que não confere a elas o estatuto de verdade.





No século XIX, inicia-se com Auguste Comte a fundamentação do que ele primeiro veio a denominar “física social” e, posteriormente, foi nomeada por ele de “sociologia”.



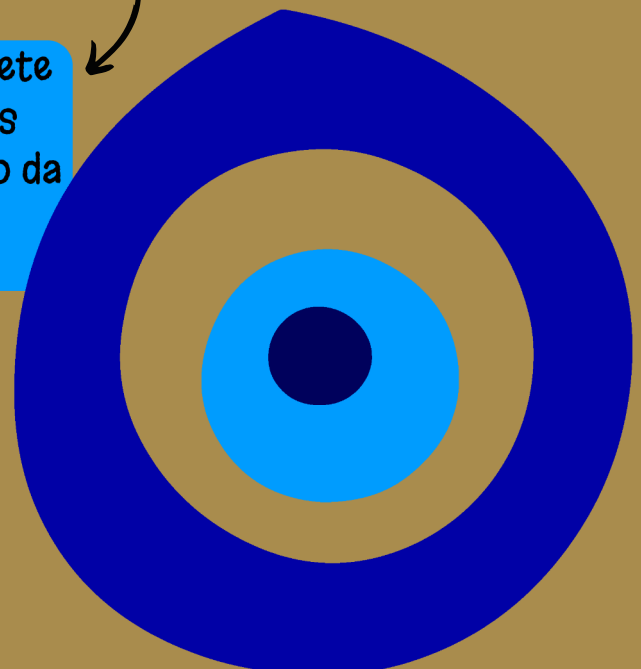
Nas teorias de Comte e Durkheim, a sociologia buscava ser ciência justificando-se pela adoção do conceito de “fato social”



pela busca de leis sociais que regeriam a sociedade e de fatos sociais e pela adesão a um método objetivo que se afastasse das concepções valorativas e morais

É no período historicista que se encontram os estudos fenomenológicos e marxistas que se vinculam às correntes teóricas do serviço social.

A raiz etimológica da palavra “política” remete ao grego politikós, estando associada aos parâmetros de organização e administração da pólis grega.

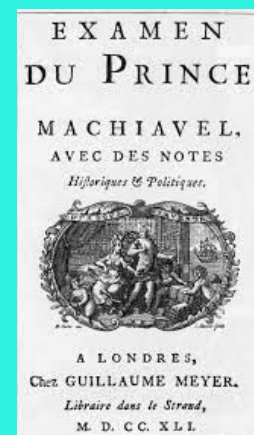


Quando Nicolau Maquiavel nasceu, em 3 de maio de 1469, o que hoje corresponde à Itália eram territórios devastados por disputas territoriais entre suas cidades e principados,



Maquiavel é educado segundo os preceitos clássicos e humanistas. Em 1498, após a deposição da família Médicis,

Nessa jornada, ele escreve **O Príncipe**, obra que inaugura a teoria política moderna.



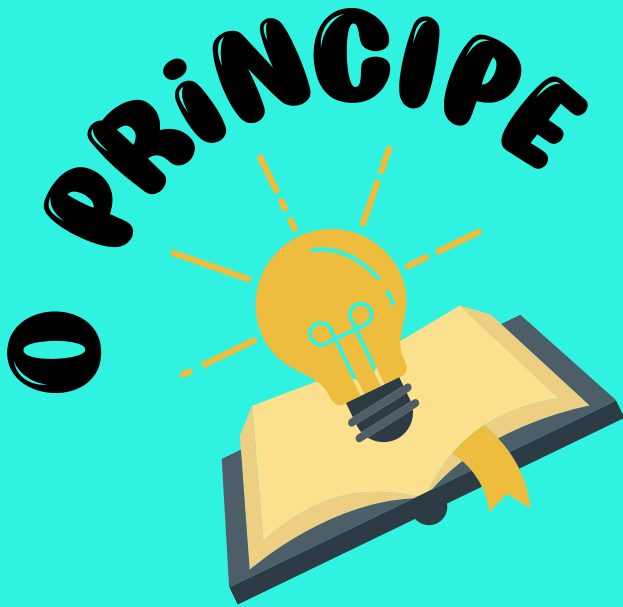
A análise empreendida por Maquiavel na obra é o real da política.

Nesse contexto, Maquiavel preocupa-se em analisar a política tal como ela funciona e não como ela deveria funcionar.





@mapasmentaisocial



O Príncipe, Maquiavel estabelece que o exercício real da política envolve situações reais com homens e povos reais, cujos comportamentos, decisões e ações, geralmente, não respondem necessariamente à moralidade, mas às leis do poder.

Deve-se notar que o príncipe é o trabalho que dá origem ao termo maquiavélico, usado com certa carga depreciativa para condenar práticas imorais ou malévolas



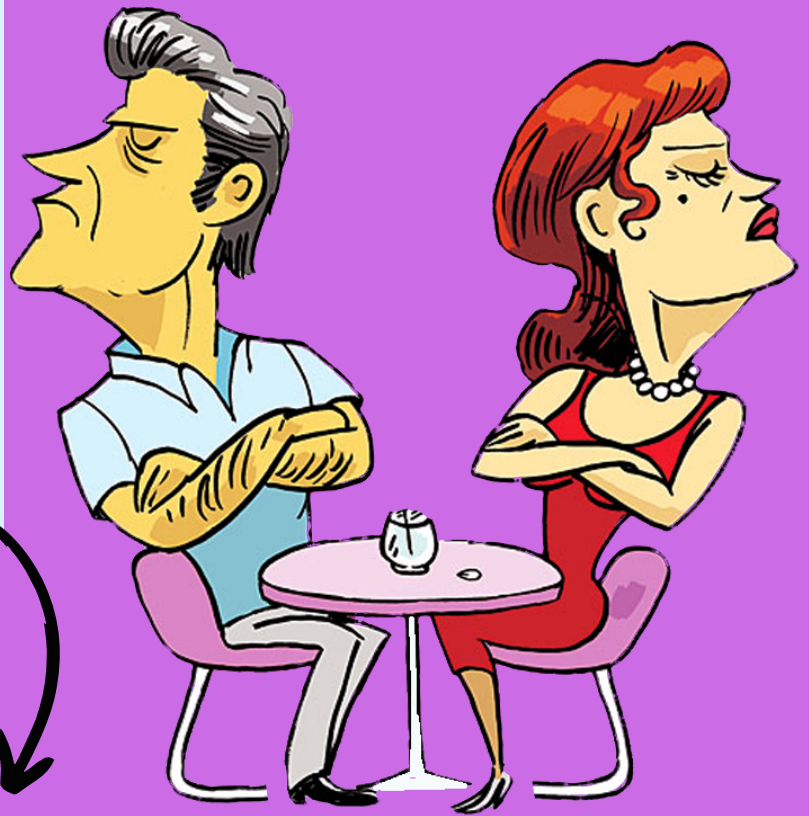
Maquiavel (1996) sugere que, para resguardar seu poderio ao anexar novos territórios de mesma cultura, o príncipe deve extinguir a linhagem do antigo príncipe e não modificar leis e impostos.



Maquiavel aconselha os governantes sobre como governar e manter o poder absoluto, mesmo que seja necessário utilizar forças militares para alcançar tal objetivo. O autor conclui que um bom governante deveria ter virtude e fortuna.

Segundo Hobbes, as disputas constantes entre os indivíduos ocorrem porque a natureza humana se caracteriza pela individualidade e pelo egoísmo.

@mapasmentaisocial



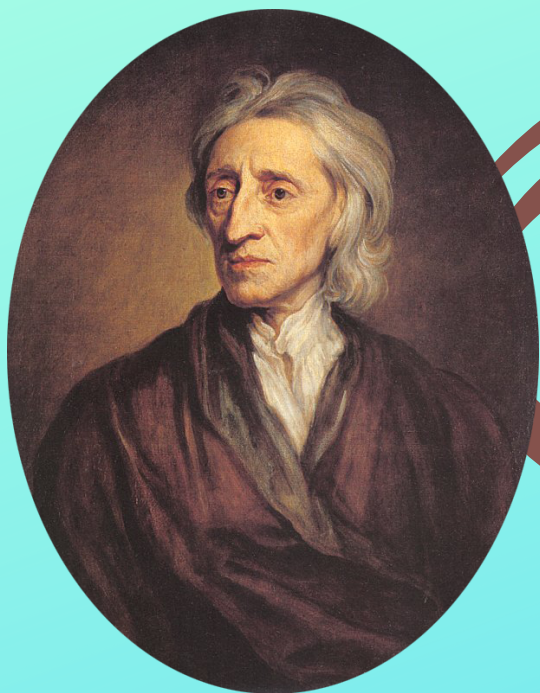
Para uma melhor sobrevivência dos seres humanos, é preciso que alguma instância, no caso, o Estado, atue para fazer cessar essa guerra entre os indivíduos. Para que isso ocorra, é necessário a adesão de todos ao contrato social - pacto que estipula regras para o convívio humano.



O poder político é garantido por esse contrato, é a adesão tácita de cada indivíduo ao contrato social que dá legitimidade para o Estado exercer seu poder coercitivo e proteger cada um da guerra sem fim pela sobrevivência.







Outro importante filósofo que defendia a necessidade de um pacto social como forma de superação do estado de natureza foi John Locke.

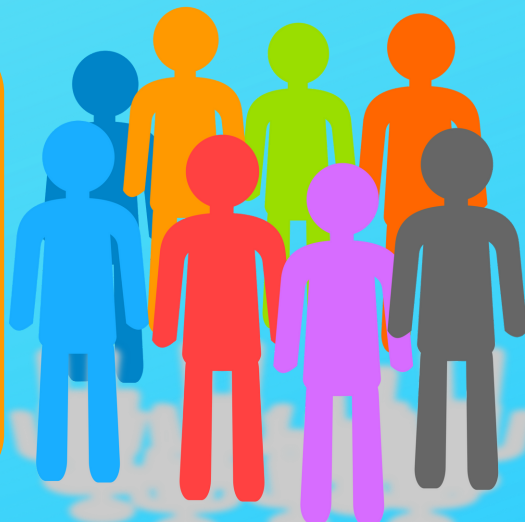
Na filosofia de Locke, o estado de natureza não se caracterizava pela luta constante pela sobrevivência, não se tratava de uma “guerra de todos contra todos”

a criação do Estado teria sido necessária para o estabelecimento de leis e direitos que garantissem a propriedade privada.

@mapasmentaisocial

**PARA ROUSSEAU, O ESTADO É A UNIÃO DE TODAS AS PESSOAS, ELE É INSTITUÍDO A PARTIR DO MOMENTO EM QUE CADA INDIVÍDUO SE REÚNE EM UM CORPO SOCIAL - O POVO - RESPONSÁVEL PELO FUNCIONAMENTO DA BUROCRACIA POLÍTICA.**

o povo é o grande soberano, devendo ser consultado sobre as decisões políticas, sobre a elaboração das leis, sobre tudo o que diz respeito ao exercício da boa governabilidade.



# Neotomismo: o humanismo integral de Jacques Maritain



Jacques Maritain foi um filósofo nascido em Paris em 1882, que, apesar de ter tido uma criação não religiosa, converteu-se ao catolicismo em 1906 e se tornou o principal filósofo associado ao neotomismo.

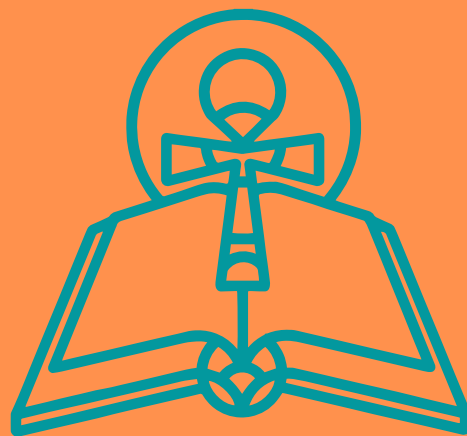
Se Aquino promoveu a relação entre razão e fé, Maritain renovou o tomismo articulando razão, fé e ciência.



O retorno que Maritain promoveu ao tomismo não significou uma retomada dos preceitos como São Tomás de Aquino defendeu em sua obra elaborada durante a Idade Média.



para Maritain, se a filosofia estava acima de todas as ciências humanas, haveria uma ciência acima dela, que seria a teologia.



a filosofia forneceria subsídios à teologia porque a auxiliaria a estabelecer verdades que teriam por objeto a fé e forneceria inteligibilidade a questões da Igreja.



**DEFENDE O FILÓSOFO QUE SE DEVERIA PROMOVER A PAZ CIVIL E RECORRER A PALIATIVOS QUE A PROMOVESSEM, EVITAR A ÂNSIA DOS SERES HUMANOS POR UMA REVOLUÇÃO PROLETÁRIA E ESTIMULAR UMA REVOLUÇÃO OU REAÇÃO DEFENSIVA QUE REALIZASSE A RECONSTRUÇÃO DO ESTADO NACIONAL**

o positivismo e o neopositivismo,  
também conhecido como  
empirismo lógico.



Nascido em Montpellier, França, em  
janeiro de 1798, Comte era um  
profundo crítico da metafísica e  
buscava no método de investigação  
científica, baseado na observação  
contínua dos fatos, um caminho para  
alcançar aquilo que era verdadeiro e  
seguro.

O filósofo concebe o conhecimento na sociedade com base na “lei dos três estados”: estado teológico, estado metafísico e estado positivo

Comte sempre propagou a necessidade  
da criação de uma ciência capaz de  
estudar os fenômenos sociais com base  
no método científico.





Para determinar quais enunciados poderiam ser aceitos como científicos, propuseram o princípio de demarcação ou de verificabilidade.

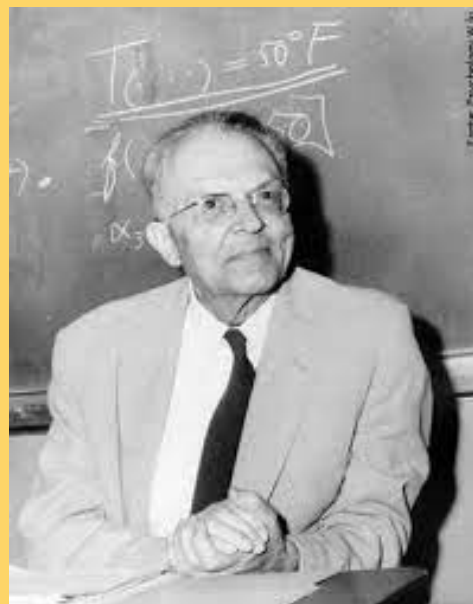


Esse princípio estabelece que um enunciado será considerado científico somente se puder ser constatado por fatos verificáveis.

Para os integrantes do Círculo de Viena, Einstein era um dos maiores representantes da concepção científica do mundo. O princípio de demarcação eliminou a pretensão de um conhecimento teológico ou metafísico.



uma família modesta do norte na Alemanha, Rudolf Carnap procurou, com base na lógica moderna, desenvolver um pensamento que fosse capaz de investigar a validade da metafísica.



Carnap acabou, mais tarde, revendo o princípio da verificabilidade, substituindo-o pelo princípio da confirmabilidade. Isso ocorreu principalmente porque ele aceitou as críticas a sua tese - críticas que o alertavam de que leis gerais e proposições protocolares nunca podem ser totalmente verificadas.

O neopositivismo se fez presente na prática do serviço social, defendido como um retorno à cientificidade da compreensão do mundo social de modo localizado a fim de buscar o entendimento neutro das relações e ações sociais,



@mapasmentaisocial



porém desprendido de uma compreensão global do sistema social e das decisões econômicas e políticas que afetam todas as instâncias da condição social dos sujeitos.